

## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia E Acesso Aos Cuidados De Saúde Para Crianças Com Infecção De Pele De 2022 A 2024

**Autores:** JOÃO PEDRO FABRINI DA SILVA (PUCPR LONDRINA), MARIA LUIZA RUIZ CARRASCOSA (PUCPR LONDRINA), VICTORIA FERNANDA LIMA MENDES (PUCPR LONDRINA), RAFAELA ZAGHINI JUNQUEIRA FAENZA (PUCPR LONDRINA), SOPHIA BITENCOURT DAVID (PUCPR LONDRINA), MANUELA PERRI MARIN (PUCPR LONDRINA), DENISE CAMILIOS COSSIOLO (PUCPR LONDRINA)

**Resumo:** Atualmente, existe uma grande procura dos serviços de saúde para o tratamento de infecções cutâneas em crianças, o que torna a avaliação epidemiológica importante para o desenvolvimento de medidas para promoção de saúde e prevenção de doenças. Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico e acesso aos cuidados de saúde para crianças com infecções de pele no Brasil no período de abril de 2022 a abril de 2024. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas em uma planilha. O estudo analisou a epidemiologia e o acesso aos cuidados de saúde para crianças com infecção de pele entre abril de 2022 e abril de 2024. A análise revelou que a região Sudeste teve o maior número de internações, com um pico em maio de 2023, enquanto o Centro-Oeste apresentou os menores números, exceto em abril e fevereiro de 2024, quando o Norte e o Nordeste registraram os menores valores, respectivamente. Quanto às infecções de pele, o Sudeste novamente liderou, atingindo o pico de casos em março de 2024, enquanto o Centro-Oeste manteve os menores números, com exceção de setembro e agosto de 2023, quando empatou com o Sul. Estes resultados evidenciam disparidades regionais significativas no acesso e na necessidade de cuidados de saúde para crianças com infecções de pele no Brasil. Portanto, pode se concluir que a disparidade encontrada entre os números de casos de infecções de pele entre os determinados estados, deve se principalmente às adversidades ao acesso aos cuidados de saúde para as crianças que sofrem com a tal patologia, frente ao retrato econômico e social de cada região do país.